

PERDA E MORTE NA LITERATURA INFANTIL: AS VOZES DOS PROFESSORES SOBRE O PLANEJAMENTO DE MEDIAÇÕES DE LEITURA COM TEMÁTICAS FRATURANTES

Autora do projeto¹: Gabrielly Doná
Orientadora²: Profa. Dra. Renata Junqueira de Souza

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os temas fraturantes presentes no cotidiano escolar, indo desde a agressividade, o racismo, o bullying, o preconceito às temáticas como a perda, o luto e a morte. No campo acadêmico, tais temáticas têm recebido vários sinônimos: temas polêmicos (DAVILA; SOUZA, 2013), temas difíceis (BARROS; AZEVEDO, 2019) etc. Quando analisamos a literatura, não é possível identificar uma definição precisa e única desses conceitos. Mas, de um modo geral, eles se referem a assuntos que começaram a ser tratados por meio de uma discussão sistematizada nas obras de literatura infantil a partir, principalmente, de 1970, devido à expansão do multiculturalismo na contemporaneidade (DAVILA; SOUZA, 2013). Nesse sentido, Paula (2020) define os temas fraturantes como sendo temáticas difíceis de serem abordadas justamente por serem consideradas tabus na sociedade.

No caso específico de temas como a perda e a morte, eles passaram a ter uma relevância ainda mais significativa devido ao momento de pandemia mundial pela Covid-19, pois muitos alunos mudaram de escola e não viram mais os colegas, perderam amigos e familiares e, em muitos casos, estão superando esse momento inevitável da vida que é a morte, o qual todo ser humano irá experimentar um dia.

Este projeto de mestrado se originou a partir dos resultados obtidos por uma Iniciação Científica conduzida pela aluna e pela orientadora, financiada pela Fapesp (2020/03595-9), intitulada “Literatura infantil e temas polêmicos: resignificando relações interpessoais em sala de aula”. Em vários momentos durante as discussões, as crianças relatavam perdas que tiveram ao longo da vida, seja dos avós, de alguns familiares ou de animais de estimação.

¹Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Formação de Professores e as Relações entre as Práticas Educativas em Leitura, Literatura e Avaliação do Texto Literário”.

Isso nos levou a pensar se os professores trabalharam esses temas e, se sim, como o fazem. Tais aspectos serão pensados a partir do caráter literário de livros infantis, visando quais tipos de planejamento podem ser pensados em momentos de leitura e rodas de conversa sobre a referida temática. Acreditamos que a abordagem dessas temáticas quando do trabalho com os livros infantis deve ser realizada mediante o uso adequado de estratégias de leitura que permitam um maior entendimento da leitura, visto que leitores proficientes estabelecem conexões entre suas experiências e as informações que encontraram no texto, conforme é defendido por Girotto e Souza (2010).

As ressignificações feitas pelas crianças sobre as ações das personagens e o enredo das histórias são aspectos possíveis de serem abordados por meio da literatura infantil, como defende Bettelheim (2009), o leitor/ouvinte pode interiorizar e se assemelhar aos personagens e ao contexto em que a história se passa. Especificamente, sobre as temáticas da perda e da morte serem abordadas em livros, Vara (2016) comenta que os livros de literatura infantil são meios adequados para trazer o assunto à tona, mas que enquanto antigamente elas eram trazidas de forma disfarçada no enredo, atualmente elas podem ser abordadas com novos recursos e como parte integrante da narrativa. Nesse sentido, é preciso compreender como e se os professores estão trabalhando temas inerentes a esse assunto, como as perdas e o luto no caso de nossa pesquisa, a partir da literatura infantil.

A partir do exposto, temos como objetivo geral: “Compreender como professores dos anos iniciais do ensino fundamental mediam o tema perda e morte a partir de obras de literatura infantil. E como objetivos específicos: - Levantar os livros infantis cuja temática se refere a morte e a perda nos programas governamentais PNLD Literário e PNBE; - Identificar a forma como os livros de literatura infantil no PNBE e no PNLD abordam a questão da perda e da morte, considerando o texto verbal e não-verbal e estabelecendo categorias sobre a temática; - Verificar a partir da leitura de livros infantis sobre a morte, feita por docentes, como eles propõem a utilização do livro e a discussão do tema, estabelecendo relações entre a função da literatura no contexto escolar; - Realizar uma prática de mediação de leitura com alunos de um 4º ano do livro que mais repercutiu nas entrevistas com os docentes, colocando em prática uma das proposições teóricas desenvolvidas.

Dessa forma, uma hipótese levantada aqui é que os docentes que utilizam livros literários infantis, muitas vezes, não trabalham com a literatura em si e utilizam a obra literária para fins

utilitaristas e pedagógicos, ou seja, desvirtuam a verdadeira função do texto literário que é a da humanização. Assim, espera-se que possamos compreender como professores podem e escolhem trabalhar com temática de perda e de morte com sua turma, bem como levantar os tipos de representações sobre os temas que são estabelecidos nos livros do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa delineada é de caráter qualitativo, uma vez que temos como objetivo entender as experiências dos alunos e suas relações com a temática proposta: os temas fraturantes. Como lembram Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa se atenta a uma compreensão aprofundada de certa organização, grupo social ou mesmo de sujeitos específicos. Como estratégia de coleta de dados utilizaremos a pesquisa de campo (LAKATOS; MARCONI, 2021, p. 186), com características etnográficas, visto que a pesquisadora irá até a escola para estabelecer um diálogo com as crianças e manter interações nos momentos de contação de histórias e rodas de conversa.

Seguindo essas orientações, organizamos a realização da pesquisa nos seguintes momentos:

1) Revisão bibliográfica: Como etapa inicial da investigação, realizaremos uma ampla pesquisa bibliográfica acerca da temática dos temas fraturantes, com destaque para a abordagem das perdas e da morte. Para além de textos teóricos, iremos buscar no acervo literário do PNBE e do PNLD todos os livros que tenham como tema a perda/morte. Uma categorização por subtemas será necessária, para facilitar a análise das obras, assim, leremos os livros dos referidos acervos e iremos separá-los em subtemas, por exemplo, 1. Livros que abordam sobre a morte de animal de estimação; 2. Livros em que o personagem principal morre; 3. Livros em que há a perda de algum colega da turma, etc.

2) Realização de entrevistas: Realizaremos uma entrevista semiestruturada com docentes da escola participante, com o objetivo de verificar se os professores trabalham com literatura em sala de aula e como esse trabalho é feito; se eles conhecem os termos literatura polêmica, sensível, fraturante; se levam em consideração tais temas nas escolhas literárias para

sala de aula e se sim, como planejam o uso de livros com essas diversas temáticas polêmicas; se trabalhariam o tema da morte com seus alunos; se não, por que não, e se sim, como.

As entrevistas serão marcadas e realizadas com aqueles que demonstraram interesse. O intuito é verificar a abordagem da literatura como elemento humanizador do leitor e as discussões para compreensão do tema, levando em consideração na discussão se as estratégias de leitura são utilizadas ou se a abordagem é mais pedagógica do que estética. Bem como entender um pouco sobre como foi o período de pandemia para os alunos e se ele sentiu a necessidade de falar sobre essa temática com eles.

Após compreender esses aspectos acerca do planejamento dos professores por meio da entrevista, buscaremos compreender como eles planejarão um momento de leitura com os alunos a partir de livros que abordem os temas da perda e da morte. Assim, após a entrevista, escolheremos um livro de cada categoria daqueles selecionados do PNBE e do PNLD e os encaminharemos para os docentes participantes. Pediremos para que eles formulem teoricamente uma forma de mediar aquela leitura com os alunos de sua sala de aula. Tal planejamento poderá seguir o modelo que cada professor já está acostumado a preparar suas aulas.

Uma hipótese levantada aqui é que os docentes que utilizam livros literários infantis, muitas vezes, não trabalham com a literatura em si e utilizam a obra literária para fins utilitaristas e pedagógicos, ou seja, desvirtuam a verdadeira função do texto literário que é a da humanização.

3) Realização de mediação de leitura: Após o processo de selecionar os livros do PNBE e do PNLD que tragam sobre a perda e a morte, categorizá-los em subtemas e realizar as proposições teóricas pelos docentes e as análises pelas pesquisadoras, iremos selecionar 1 livro/planejamento para colocar em prática em sala de aula com crianças do 4º ano da escola participante. O objetivo dessa etapa é compreender como o planejamento teórico pode ser colocado em prática e quais novos apontamentos podem surgir após essa mediação com as crianças. Por exemplo, os professores podem cometer alguns equívocos (na área literária) no momento de fazer sua proposta teórica de como determinado livro deveria ser trabalhado. Então, esse planejamento ao ser reelaborado pelas pesquisadoras com embasamento das estratégias metacognitivas de compreensão leitora (GIROTTI; SOUZA, 2010), pode-se explicitar

aos docentes de forma prática, com a participação dos alunos, sobre como se torna mais significativo para a sua compreensão leitora se usarmos as estratégias de leitura.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Temas Fraturantes; Perda e Morte; Estratégias de Leitura.

REFERÊNCIAS

- BARROS, L. M.; AZEVEDO, F. Literatura infantil e temas difíceis: mediação e recepção. **Em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 105, p. 77-92, maio/ago. 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4210/3662>. Acesso em: 05 out. 2021.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 23 ed. São Paulo: Paz e terra, 2009.
- DAVILA, D.; SOUZA, R. J. de. O Uso de Textos Polêmicos em Sala de Aula: formação e prática docente. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1207-1220, out./dez. 2013. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. Acesso em 27 jan. 2021.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. de. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, R. J. de. et. al. (Org.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Fundamentos da metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- PAULA, A. M. A. de. O contrato de comunicação no álbum de potencial recepção infantil: narrar para fazer crer. In: AQUINO, Z. G. O de; GONÇALVES-SEGUNDO, P. R.; PINTO, M. A. G. (Orgs.). **Argumentação e discurso: fronteiras e desafios**. São Paulo: FFLCH/USP, 2020.
- VARA, A. El tradicional tópico de la muerte en el aula de Educación Infantil: análisis de álbumes ilustrados. **Álabe**, nº14, julio - diciembre 2016. Disponível em: <http://revistaalabe.com/index/alabe/article/view/322/250>. Acesso em: 25 maio 2021.